Sibutramina (SIB): Usos e Efeitos Colaterais desta droga

Autor(res)

Tarcísio Liberato De Souza Júnior
Daiane De Oliveira Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ

Resumo

O tema desenvolvido neste trabalho foi a sibutramina que é um medicamento utilizado por pessoas que sofrem de obesidade. É recomendado, principalmente, para gerar nos pacientes a sensação de saciedade, para que assim não comam mais do que deveriam e facilite a perda de peso. Neste artigo discutiu-se com mais detalhes o que é a sibutramina, seus efeitos e seu mecanismo de ação, contra-indicações e efeitos colaterais e sua eficácia clínica. O objetivo principal do trabalho foi apresentar evidências científicas sobre a eficácia e os possíveis efeitos adversos da sibutramina no tratamento da obesidade. A questão norteadora da pesquisa foi: Quais as vantagens e riscos do uso do fármaco sibutramina no tratamento da obesidade? O método utilizado para a elaboração do artigo foi a revisão de literatura em bases bibliográficas, levantadas em artigos obtidos em bases de dados eletrônicos acessados na biblioteca virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MedLine), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilac's), Scientific Eletronic Library Online (Scielo), National Library of Medicine (PubMed), pesquisados na base CAPES. Após a leitura dos resumos publicados na íntegra, os critérios de inclusão adotados foram: idioma da publicação que deveria ser publicado em língua portuguesa e espanhol, publicados no período de 2010 a 2021. O principal resultado obtido foi que devido aos efeitos adversos danosos encontrados na sibutramina e também ao seu uso indiscriminado pela população, esse medicamento, que antigamente era classificado de venda livre, atualmente passou a ser prescrito de forma controlado no Brasil, sendo incluído na lista B2 de fármacos psicotrópicos anorexígenos da Portaria do Ministério da Saúde nº 344, de 12 de maio de 1998. E, o que a sibutramina faz realmente é retardar essa recaptação, ou seja, a serotonina e a noradrenalina ficam por mais tempo fazendo a ligação entre os neurônios e deixam o indivíduo saciado. Assim, os cientistas ainda estão tentando entender mais detalhes sobre o funcionamento da substância.